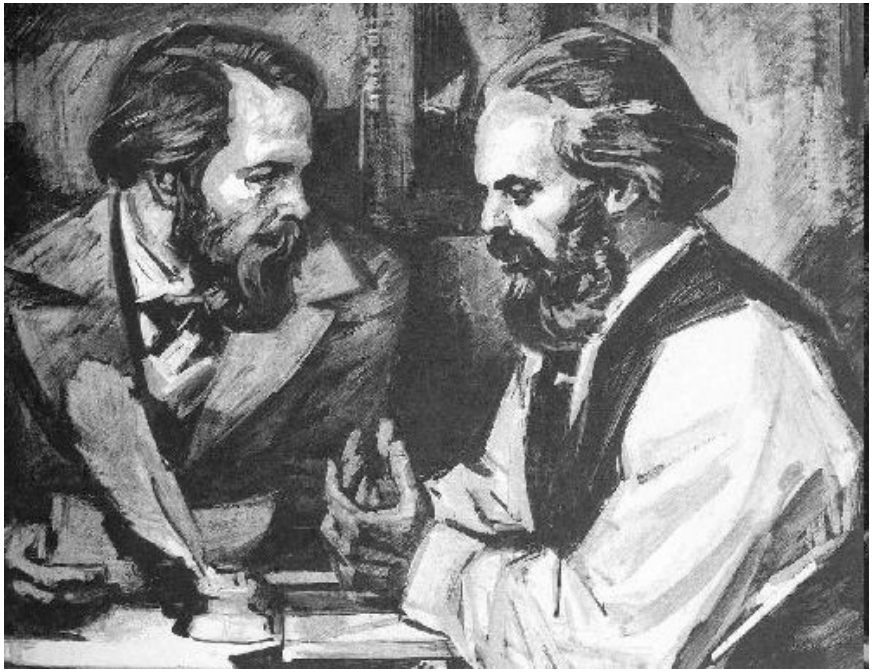
Laboratório de Estudos e Pesquisas Marxistas

EDUCAÇÃO E MARXISMO



A NECESSIDADE DO ESTUDO DO MARXISMO E DA COMPREENSÃO DA SOCIEDADE

- A DOMINAÇÃO DE TEORIAS CONSERVADORAS NA ACADEMIA

- “AS IDÉIAS DOMINANTES DE CADA ÉPOCA SÃO AS IDÉIAS DA CLASSE DOMINANTE” (KARL MARX, A IDEOLOGIA ALEMÃ)

Laboratório de Estudos e Pesquisas Marxistas

- OS DESAFIOS DA NOSSA ÉPOCA DE TRANSIÇÃO
- A CRISE ESTRUTURAL DO CAPITALISMO: REBATIMENTOS NA EDUCAÇÃO
- O AVANÇO DA BARBÁRIE EM TODO O MUNDO
- DESEMPREGO, MISÉRIA, FOME, VIOLÊNCIA URBANA
- A CRISE ECOLÓGICA: A POSSIBILIDADE DE DESTRUIÇÃO DA BASE NATURAL DA VIDA HUMANA

LE MARX

Laboratório de Estudos e Pesquisas Marxistas

- TEM DE HAVER UMA SAÍDA PROGRESSIVA PARA A HUMANIDADE FRENTE A CRISE DO CAPITAL
- A ARTICULAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA: “OS FILÓSOFOS APENAS INTERPRETARAM O MUNDO, O QUE PRECISAMOS É TRANSFORMÁ-LO” (MARX, TESES SOBRE FEUERBACH)
- OU A CLASSE OPERÁRIA E DEMAIS EXPLORADOS TOMAM O PODER E ABREM O CAMINHO AO SOCIALISMO, OU A SOCIEDADE IRÁ À RUÍNA

Laboratório de Estudos e Pesquisas Marxistas

1989/1991: ANOS DECISIVOS PARA O MOVIMENTO SOCIALISTA

- A DÉBACLE DA EX-URSS E DO LESTE EUROPEU
- A CONFUSÃO ENTRE MARXISMO E STALINISMO
- A CAMPANHA IDEOLÓGICA BURGUESA DA "CRISE DO MARXISMO"

Laboratório de Estudos e Pesquisas Marxistas

- A CRISE DE 1973, AS CRISES REGIONAIS NOS ANOS 1980 E 1990
- A IMPOSIÇÃO DO NEOLIBERALISMO, DA “REESTRUTURAÇÃO PRODUTIVA” E DO PÓS-MODERNISMO
- A ADAPTAÇÃO DE GRANDE PARTE DA ESQUERDA AOS LIMITES DA SOCIEDADE BURGUESA
- A TRANSFORMAÇÃO DOS PARTIDOS COMUNISTAS (PCs) EM PARTIDOS DA ORDEM CAPITALISTA

LE MARX
Laboratório de Estudos e Pesquisas Marxistas

O DEBATE SOBRE A CRISE DO MARXISMO

- ESSE DEBATE NÃO É NOVO
- DESDE O FINAL DO SÉCULO XIX SE FALA DE UMA CRISE DO MARXISMO
- A PRIMEIRA CRISE: O REVISIONISMO DE EDUARDO BERNSTEIN
- A SEGUNDA CRISE: A VITÓRIA DO STALINISMO
- A TERCEIRA CRISE: O MARXISMO OCIDENTAL
- A QUARTA CRISE: O EUROCOMUNISMO

LE MARX
Laboratório de Estudos e Pesquisas Marxistas

- INÚMERAS OBRAS FORAM ESCRITAS SOBRE UMA SUPOSTA CRISE DO MARXISMO NOS ANOS PÓS DERRUBADA DO MURO DE BERLIM
- A CRISE DO MARXISMO NA VERDADE ERA UMA FORMA IDEOLÓGICA DE ENCUBRIR A ADAPTAÇÃO DE PARTIDOS, MILITANTES, INTELECTUAIS E ORGANIZAÇÕES À LÓGICA DA SOCIEDADE CAPITALISTA E DA DEMOCRACIA BURGUESA

LE MARX
Laboratório de Estudos e Pesquisas Marxistas

AS CONTRIBUIÇÕES DE MARX

- UMA CONCEPÇÃO FILOSÓFICO-CIENTÍFICA: O MATERIALISMO HISTÓRICO-DIALÉTICO
- UMA TEORIA DA HISTÓRIA E DAS FORMAÇÕES ECONÔMICO SOCIAIS PRÉ-CAPITALISTAS
- UMA ANÁLISE DA SOCIEDADE CAPITALISTA

Laboratório de Estudos e Pesquisas Marxistas

CONSEQUÊNCIAS POLÍTICAS DA TEORIA MARXISTA

- UMA TEORIA SOBRE AS CONDIÇÕES E POSSIBILIDADES SURGIDAS NO PRÓPRIO MODO DE PRODUÇÃO CAPITALISTA PARA A CONSTRUÇÃO DO SOCIALISMO
- O SOCIALISMO NÃO É UMA IDÉIA UTÓPICA, MAS A CONSEQUÊNCIA DA CRISE DO CAPITALISMO

Laboratório de Estudos e Pesquisas Marxistas

A SOCIEDADE ESTÁ PRENHE DO SOCIALISMO

- O AVANÇO DA CIÊNCIA E DA TÉCNICA
- A SOCIALIZAÇÃO DO TRABALHO NAS FÁBRICAS E INDÚSTRIAS
- A INTERNACIONALIZAÇÃO DA ECONOMIA, DA CULTURA, DA ARTE E DA VIDA SOCIAL
- A PRODUÇÃO ABUNDANTE
- O CHOQUE ENTRE FORÇAS PRODUTIVAS E RELAÇÕES DE PRODUÇÃO
- A TRANSIÇÃO JÁ SE INICIOU HÁ DÉCADAS

LE MARX

Laboratório de Estudos e Pesquisas Marxistas

RAZÕES PARA O ESTUDO DA CONCEPÇÃO MARXISTA DA EDUCAÇÃO

- A subordinação do complexo educativo a lógica do capital, satisfazendo suas exigências.
- Fetiche da educação enquanto mercadoria
- Crise da Educação na sociedade capitalista;

Laboratório de Estudos e Pesquisas Marxistas

- Educação pode apontar para perspectivas emancipadoras e não a para cidadania burguesa?
- A necessidade de ações educativas revolucionárias como contraposição à Educação burguesa
- A Força revolucionária do marxismo na Educação, como parte do processo de superação da sociedade capitalista

Laboratório de Estudos e Pesquisas Marxistas

O CARÁTER CLASSISTA DA EDUCAÇÃO

- Vivemos numa sociedade capitalista, dominada pelos interesses da burguesia
- A educação é um instrumento nas mãos da classe dominante que determina o seu caráter de acordo com os seus interesses de classe, assim como o âmbito que engloba o ensino para a sua própria classe e para as classes exploradas

Laboratório de Estudos e Pesquisas Marxistas

- Para Marx a educação não é um elemento de igualdade social, é pelo contrário, um elemento de hierarquia social na era moderna
- A burguesia esforça-se por transferir todos os problemas para o campo da educação. Problemas estes que só podem ser solucionados na vida social
- Para Marx e Engels, são os interesses de classe da burguesia que obrigam uma limitação da educação das classes oprimidas e são os interesses da burguesia que exigem uma certa elevação do nível educativo frente ao desenvolvimento das forças produtivas

Laboratório de Estudos e Pesquisas Marxistas

- O ponto central de todos as questões educativas foi a atividade revolucionaria dos fundadores do Marxismo e sua teoria;
- A educação está indissoluvelmente ligada à transformação social que no capitalismo se consegue sob a direção do proletariado;
- “ Fecham-nos em cárceres chamados escolas e quando finalmente nos libertam, das cadeias destas disciplinas, caimos nos braços da policia a deusa do nosso século” (Engels, A situação da classe trabalhadora na Inglaterra)

Laboratório de Estudos e Pesquisas Marxistas

“A força de trabalho é pois uma mercadoria que seu proprietário, o trabalhador assalariado, vende ao capital. Para que? Para viver. Pois bem, a força de trabalho em ação, o trabalho mesmo, é essa força vital que ele vende a um terceiro para se assegurar dos meios de vida necessários. A sua atividade vital é para ele, portanto, apenas um meio para poder existir. Trabalha para viver. Ele nem sequer considera o trabalho como parte da sua vida, é antes um sacrifício da sua vida. É uma mercadoria que adjudicou a um terceiro. Por isso, o produto da sua atividade tampouco é o objetivo da sua atividade. O que o operário produz para si próprio não é a seda que tece, não é o ouro que extrai das minas, não é o palácio que constrói. O que ele produz para si próprio é o salário; e a seda, o ouro e o palácio reduzem-se, para ele, a uma determinada quantidade de meios de subsistência, talvez a uma roupa de algodão, a umas moedas, a um quarto num porão. E o operário – que, durante 12 horas tece, fia, perfura, torneia, constrói, cava, talha a pedra e a transporta etc. – valerão para ele essas 12 horas de tecelagem, de fiação, de trabalho com o arco de pua, ou com o torno, de pedreiro, ou escavador, como manifestação da sua vida, como sua vida? Ao contrário. A vida para ele começa quando termina essa atividade, à mesa, no bar, na cama” (Marx, Trabalho assalariado e capital)

LE MARX
Laboratório de Estudos e Pesquisas Marxistas